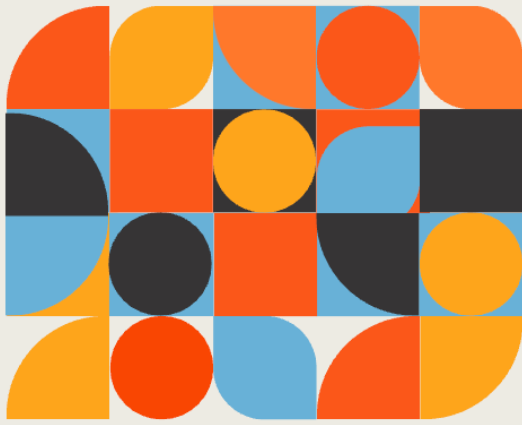




20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TÊXTIL PARA A CONSULTORIA DE IMAGEM PESSOAL

The importance of textile knowledge for image consulting

Pereira, Maria Adelina. Mestre; Faculdade de Tecnologia de Americana¹

Resumo

O artigo discute a necessidade da ampliação do conhecimento têxtil na consultoria de imagem. A crescente onda de formações no setor desencadearam grande safra de profissionais no setor, mas é comum perceber que nem todos dominam o suficiente das etapas e processos de cada segmento que envolve a consultoria de imagem. Uma das maiores áreas negligenciadas, é o conhecimento têxtil. Pretende-se desta forma argumentar a importância deste conhecimento.

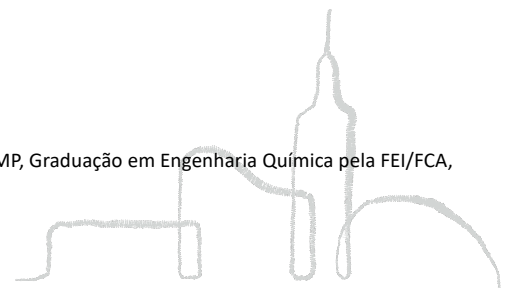
Palavras-chave: imagem pessoal ; têxtil ; consultoria.

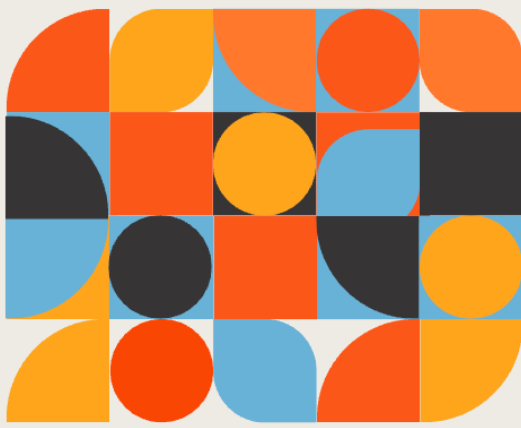
Abstract

This article discusses the need to expand textile knowledge in image consulting. The growing wave of training in the sector has unleashed a large crop of professionals, but it's common to see that not everyone has sufficient knowledge of the steps and processes involved in each segment of image consulting. One of the most neglected areas is textile knowledge. This article aims to argue for the importance of this knowledge.

Keywords: personal image; textile; consultancy.

¹ Mestre em Administração pela FEA/USO, especialização lato sensu em Engenharia de Segurança pela UNICAMP, Graduação em Engenharia Química pela FEI/FCA, Técnica Têxtil pelo Senai, Gestora do Comitê Têxtil e Vestuário da ABNT e Consultora da PG Assessoria.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

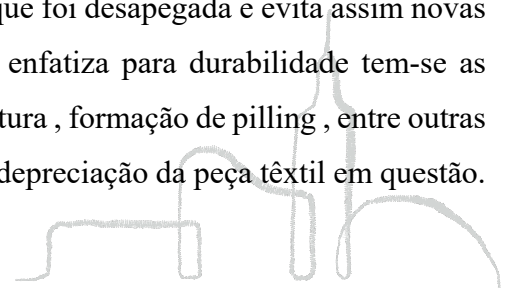
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

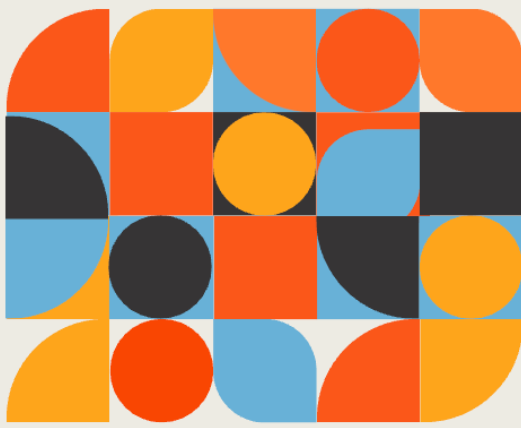
Introdução

A consultoria de imagem é uma prática interdisciplinar que alia estética, comunicação e autoconhecimento para orientar indivíduos na construção de uma imagem pessoal ou profissional coerente com seus objetivos e identidades. Dentro desse campo, o conhecimento têxtil desempenha um papel fundamental, pois trata-se de um repertório necessário para desempenhar a orientação na hora em que o profissional acompanha seu cliente nas compras, saber ler a etiqueta interna que contém nas roupas, além do que, cada tecido se comporta de uma maneira e isso influencia na visualidade que a roupa ficará na silhueta. Quando se faz a visita ao guarda-roupa do cliente é muito comum aconselhamentos de consertos e reformas de roupas, inclusive é uma prática sustentável, porém, dependendo do tecido, muitas vezes não é possível a realização, além de não compensar. Sendo assim, o consultor precisa dominar o assunto para esclarecer ao seu cliente. Fala-se muito sobre o caimento de uma roupa e caimento depende de gramatura, tipo de fibra e ligamento. O conforto vai depender da fibra e densidade do fio. Já a durabilidade, aspecto, depende de solidez da cor. Sem falar no pilling e esgarçamento de costura.

Este artigo propõe discutir a relevância dos saberes têxteis, incluindo composições de fibras, estruturas dos tecidos, comportamento dos materiais, caimento e interação com a luz, na atuação estratégica de consultores de imagem. A partir de revisão bibliográfica e normas técnicas e análise de casos práticos, o estudo investiga como a compreensão aprofundada dos tecidos potencializa a assertividade nas escolhas visuais, amplia a capacidade de traduzir mensagens simbólicas por meio do vestuário e aprimora a leitura corporal e cromática. Além disso, o artigo pretende evidenciar como o conhecimento técnico sobre o universo têxtil permite ao consultor oferecer orientações mais sustentáveis, funcionais e individualizadas. Ao enfatizar a conexão entre moda e matéria-prima, a pesquisa reforça a importância de uma formação mais comprometida e integrada para profissionais da área.

Considerando a necessidade do planeta de reduzir o descarte desenfreado, a durabilidade dos têxteis deve ser enfatizada, pois muitos usuários podem desfrutar de uma mesma peça que foi desapegada e evita assim novas retiradas de matéria prima da natureza. Dentre as características que se enfatiza para durabilidade tem-se as propriedades de solidez da cor, alteração dimensional, esgarçamento na costura, formação de pilling, entre outras que possuem nas normas meios de tecnicamente prever a possibilidade de depreciação da peça têxtil em questão.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Este artigo também pode subsidiar empresas de confecção para a aquisição de tecidos e aviamentos de sua produção com mais critério no que representará visualmente e de história junto ao consumidor que investe naquela marca para sua imagem, bem como para as indústrias de tecidos, seja tecidos planos ou malharias, desenvolverem a divulgação de seus esforços tecnológicos para melhor representar seu usuário ao longo do ciclo de vida do produto, impactando no visual e no conforto de seus consumidores indiretos.

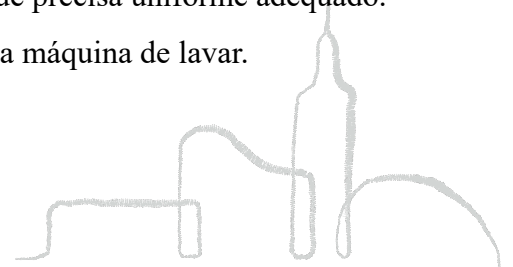
O tecido nossa segunda pele, escudo protetor térmico, protetor de nossa pele contra micro organismos que contaminam o mundo e que também servem de comunicação do nosso amor pela cor e pelas estampas, permite que possamos comunicar nosso EU interior e até modificar nosso corpo pela evolução do tecido de duas dimensões para 3D envolvendo nosso corpo, oferecendo musculatura, oferecendo volumes com enchimentos e entretelas, bem como para retirar volumes através de tecidos elastoméricos que podem reduzir barriga e outras partes por compressão.

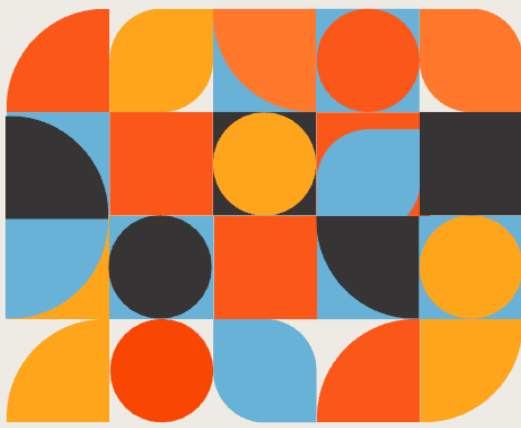
O tecido pode oferecer *status* e roupa social para grande ocasiões, pode demonstrar sua casualidade ou mesmo demonstrar o quanto esportivo o usuário deseja ser.

Esse escudo protetor pode ainda ter funções específicas como proteção retardando chamas ou protegendo o usuário contra os raios ultravioleta que em excesso pode prejudicar a pele que recebemos desde a nossa concepção.

Quais características devemos observar a escolher um tecido para um vestuário, seja uma roupa formal, seja uma roupa despojada para o dia a dia ou uma roupa profissional que deve atender a função que exercemos, se for para uma roupa de inverno ou de verão, de verão para a praia ou de verão para trabalhar num escritório. Segundo o Manual de Engenharia Têxtil do Dr Mario Araujo para a eleição do tecido devemos observar no momento da compra como usuário final:

- Clima no qual a roupa será utilizada: primavera, verão, inverno, outono, meia estação.
- Cor ou estampa que é mais adequado a minha cor de pele e cabelo, será que essa cor não desbota?
- Formal ou casual, exige um tecido mais armado ou com maior caimento.
- Prática esportiva, e para a academia ou natação, ou outro esporte que precisa uniforme adequado.
- É fácil de tratar, isto é, exige lavagem manual ou pode ser lavado na máquina de lavar.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Pelo lado da confecção tem-se as preocupações de como atender plenamente seu consumidor e gerar a satisfação do mesmo nos quesitos de conforto e de imagem pessoal, pois cliente satisfeito gera fidelidade a marca.

Com relação a adequação ao clima em especial deve-se observar a gramatura do tecido, pois isso implica na massa por área e com isso indica se o tecido é leve, médio ou pesado, bem como na sua espessura. A ABNT possui a norma ABNT NBR 10591 para medir-se essa característica e apresenta inclusive a correlação com as famosas Onças (Oz) do denim. Essa característica é também importante para a costurabilidade dos tecidos pois implica na escolha da agulha e da linha de costura mais adequada na produção.

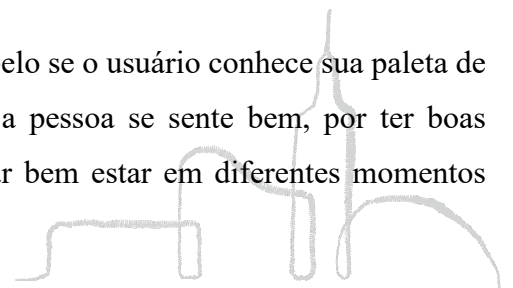
Para a adequação ao clima tem-se a composição das fibras do tecido, tem-se as fibras que conduzem melhor o calor e as que isolam e isso define o conforto térmico do tecido, o clima adequado para seu uso, a possibilidade de formação e absorção de suor no usuário e também as características de durabilidade e amarrotamento da peça de roupa final. Mesmo uma roupa cujo tecido amassa muito pode definir um estilo despojado e casual, mas tudo vai da ocasião de uso. A composição das fibras também são abrangidas pelas normas da ABNT e cobradas pela Portaria de etiquetagem têxtil do MERCOSUL.

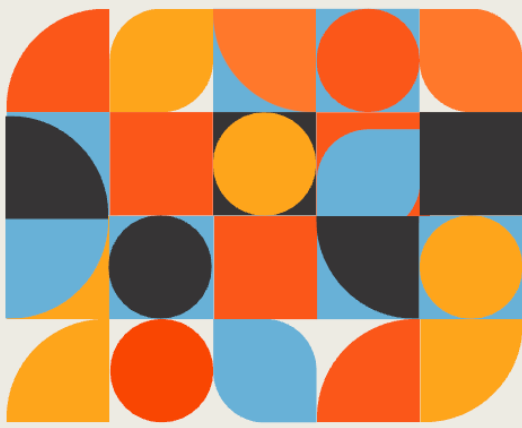
Outra norma que controla a densidade dos fios ABNT NBR 10588 descreve a característica do tecido ser mais aberto ou mais fechado na sua estrutura, descrito na TEXTILEPEDIA-The Complete Fabric Guide como fator de cobertura do tecido, determinando até a boa estampa e costurabilidade do tecido.

Os tecidos de gramatura pesada, às vezes com mais de 500g/m² também definiam a imponência das roupas da nobreza como descreve no livro Tecidos: história, tramas, tipos e usos, Dinah Bueno Pezzolo não para demonstrar sua maior riqueza para ter tecidos pesados, mas para gerar maior proteção e aquecimento dentro de frios castelos e *maisons*, visto que os nobres não saíam ao sol como a plebe.

Para a adequação ao momento ou evento que a roupa será apresentada pelo seu usuário tem-se os aspectos de caimento para revestir a nudez com perfeição e impondo a posição e *status*, o brilho, o destaque do ligamento do tecido que pode encorpar mais o tecido ou mesmo ter uma padronagem que identifica um estilista, uma marca ou mesmo nos tempos mais antigos da Escócia, qual o clã de origem.

A escolha das cores não só vem da cor que combina com pele e cabelo se o usuário conhece sua paleta de cores desenvolvida numa consultoria de imagem ou mesmo cores que a pessoa se sente bem, por ter boas experiências ou lembranças com determinada cor, as cores podem gerar bem estar em diferentes momentos





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

devido a cromoterapia que a pessoa usa inconscientemente e se sente bem num momento de cansaço, dor de cabeça outra cor para o dia de tristeza ou de alegria, pode ser uma escolha sem ou com orientação, como por exemplo muitos professores conhecem o conforto que usar algo azul no pescoço quando a garganta está com desgaste e dor.

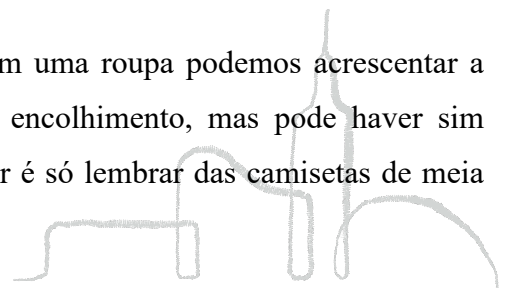
A cor identifica também a que tribo pertence, por exemplo até uma camiseta de time pode representar uma forma de comunicação para localizar outros torcedores que compartilham da mesma paixão ou ao contrário encontrar outros torcedores que farão comentários sobre a preferência, ou ainda os adolescentes que se identificam com a cor preta por ser atribuída ao rock ou mesmo aos góticos.

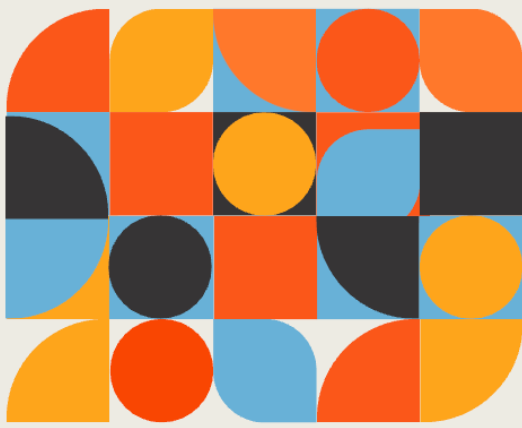
O que tanto revela da personalidade e preferências do usuário na escolha da cor devem disparar alertas nos confeccionistas para serem assertivos na compra das cores e mesmo na mistura de cores de tecidos nas peças que produz. Dependendo da aplicação do tecido, isto é, se é para moda praia há o ensaio específico com água do mar pela norma ABNT NBR ISO 105 E02 e pensando que pode ser usado em piscina também o ensaio indicado é pela norma ABNT NBR ISO 105 E03. Para roupas em geral e em especial para roupas de esporte é importante desenvolvermos o ensaio de solidez da cor ao suor ácido e alcalino pela norma ABNT NBR ISO 105 E04.

No livro Tingimento têxtil sem segredos (2025), Rosa descreve que a solidez da cor, anteriormente conhecida como "firmeza da cor", deve ser avaliada em duas dimensões: alteração da cor e transferência da cor. A alteração da cor muitas vezes denominada desbote, se refere não apenas ao enfraquecimento da cor mas também a variações, quando a cor assume outras tonalidades por exemplo um lilás fica mais avermelhado ou um verde fica mais amarelado. A transferência de cor também conhecida como manchamento ou sangramento, tecnicamente a cor migra para um tecido testemunha na cor branca que representa outras partes da roupa ou mesmo outras roupas que se lavariam junto com a roupa colorida.

São diversos ensaios de solidez da cor que avaliam outros agentes agressivos tais como solidez da cor a luz, solidez da cor a lavagem, solidez da cor a fricção, solidez da cor ao peróxido de hidrogênio e outros mais que possuem normas da ISO e da ABNT.

Ainda nas características que determinam o conforto do tecido em uma roupa podemos acrescentar a alteração dimensional após lavagem, que a grande maioria ser apenas encolhimento, mas pode haver sim ampliação de medidas conhecido como alongamento e para quem duvidar é só lembrar das camisetas de meia





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

malha de manga longa que após as primeiras lavagens, algumas ficam com as mangas tão longa que o usuário as usa com as mangas dobradas várias vezes.

A alteração dimensional após lavagem não só incomoda o consumidor final pois se há encolhimento o conforto deixa de existir ou torna a roupa impossível de ser usada e segue para doação ou descarte, ou mesmo se o proprietário da roupa tenta usar pode causar uma imagem pessoal desagradável e depreciativa.

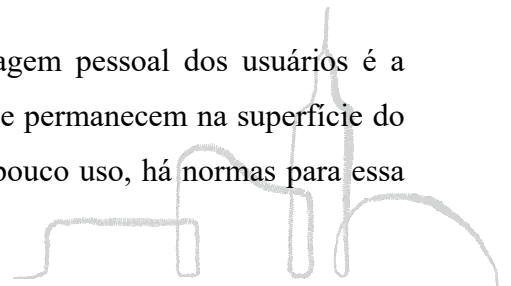
A norma que permite prever esse problema no tecido e a norma ABNT NBR 10320 – Determinação das alterações dimensionais de tecidos planos e de malhas – Lavagem em máquina doméstica automática, viabiliza que mesmo para que a modelista possa acrescentar medidas prevendo o encolhimento se a peça será submetida a lavanderia após a costura, antes da venda ao consumidor.

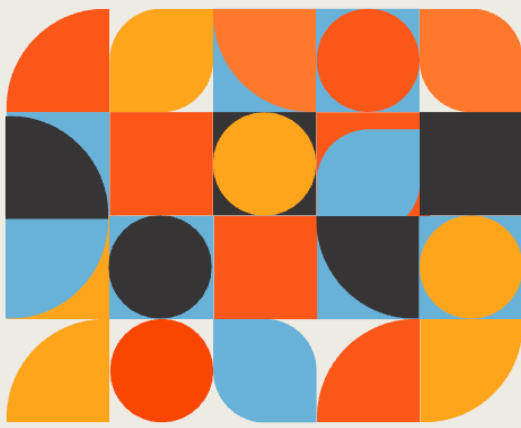
Com relação a capacidade que o tecido tem de ser costurável, também chamado de costurabilidade consiste na indicação da linha de costura adequada a espessura do tecido, ao seu tipo de ligamento, a gramatura e uma vez determinada a linha deve-se escolher a agulha. O ideal é que a linha seja de titulação próxima da titulação dos fios do tecido para que a linha seja incorporada e não tenha destaque. Se a costura e para pesponto neste caso deve-se escolher uma linha mais grossa que os fios do tecido para ter destaque e oferecer efeito decorativo.

A costurabilidade deve ser comprovada como eficaz através do ensaio de esgarçamento de uma costura padrão definido na norma ABNT NBR 9925, o esgarçamento é a abertura, não desejável, dos fios do tecido na costura que pode causar a abertura da costura até sua desconexão, que pode ser vexatório ao usuário e até gerar processo de danos morais contra a confecção.

O esgarçamento também depende da densidade dos fios no tecido e do eficiente travamento dos fios pelo tipo de ligamento do tecido ou por produtos aplicados no beneficiamento final, na forma de resinas que dificultam o escorregamento dos fios gerando o esgarçamento, mas atrapalhando o toque e maciez do tecido, uma difícil escolha para oferecer algo seguro que não abrirá costuras, porém como o conforto do toque depreciado.

Das características físicas do tecido outra importante para a imagem pessoal dos usuários é a formação de pilling, são as pequenas “bolinhas” de fibras que se enrolam e permanecem na superfície do tecido dando uma aspecto de envelhecimento na roupa mesmo que com pouco uso, há normas para essa





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

avaliação por diferentes métodos : Martindale, ICI ou Randon, avaliação final é sempre através da comparação com padrões fotográficos.

Enfim outros aspectos do tecido poderiam ser considerados para sua eleição para diferentes aplicações do artigo confeccionado têxtil e tanto a ABNT , quanto ISO e de forma mais completa a ASTM tem normas de desempenho de tecidos conforme aplicação , a exemplo quais as características a serem exigidas em tecidos para uniforme escolar, as características para camisas sociais e esporte, as características de tecidos para cortinas, etc....Essas normas são ideais para referencia das confecções, ara referencia de usuários e inclusive muito útil em licitações.

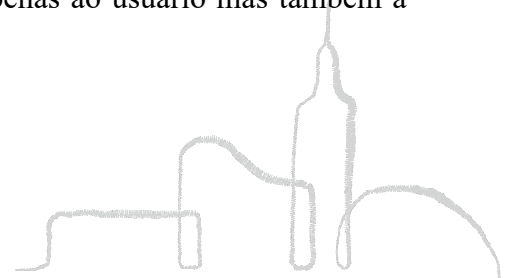
As normas também abrangem a segurança química de tecidos, a exemplo, infelizmente há corantes que podem causar efeitos alergênicos e podem ser cancerígenos através de seu efluente lançado sem tratamento no ambiente.

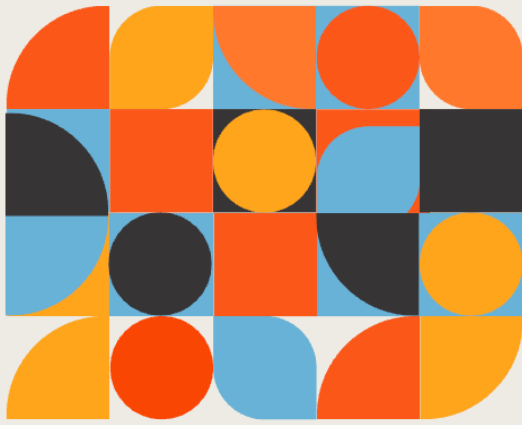
A escolha do tecido correto para uma roupa não é só visual, mas há muita tecnologia para obter o sucesso da imagem pessoal e da durabilidade pois isso implica diretamente na sustentabilidade do planeta, que é uma missão de todos.

Considerações finais

Fazendo- se a analogia com a primeira pele , que é o maior órgão do corpo humano e por isso possui enorme complexidade com diferentes funções para conter tantos outros órgãos e além de oferecer o aspecto à imagem visual deste corpo, o tecido, como segunda pele também tem suas complexidades na missão de proteção do seu usuário, além de ser o meio de comunicação com o mundo apresentando características de conforto, aspecto visual conforme a ocasião de uso, durabilidade que implica na preocupação com o meio ambiente e a transmissão de uma imagem de cuidados e higiene que o têxtil pode representar na imagem pessoal de quem o escolheu.

Essa tarefa de eleger o tecido para a imagem pessoal não cabe apenas ao usuário mas também a quem cria, desenvolve, confecciona e comercializa.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências bibliográficas

CHAN, Charlotte et al. TEXTILEPEDIA-The Complete Fabric Guide. UK: Fashionary, 2022.

DANIEL. Maria Helena. Guia Prático dos Tecidos. São Paulo: Editora Novo Século, 2018

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

ROSA, Jorge Marcos. Tingimento têxtil sem segredos. Desvendando procedimentos e insumos químicos. Curitiba: Editora CRV, 2025.

ARAUJO, Mario. Manual de Engenharia Têxtil volume II. Lisboa. Ed. Fundação Kalouste Kubelkian, 1987

Normas da ABNT :

ABNT NBR ISO 105 C06. Têxteis. Ensaio de solidez da cor. Parte C06 -Solidez da cor a lavagem doméstica e comercial

ABNT NBR ISO 105 E04. Têxteis. Ensaio de solidez da cor. Parte E04 -Solidez da cor ao suor ácido e alcalino

ABNT NBR 10320. Materiais têxteis - Determinação das alterações dimensionais de tecidos planos e malhas - Lavagem em máquina doméstica automática - Método de ensaio.

ABNT NBR 10591- Materiais têxteis. Determinação da gramatura de superfícies têxteis

ABNT NBR 10588- Tecidos planos. Determinação da densidade de fios

ABNT NBR ISO11092- Têxteis - Efeitos fisiológicos - Medição da resistência térmica e ao vapor de água em condições de estado estacionário (ensaio de placa de proteção de suor)

ABNT NBR 16063 -Materiais têxteis- Determinação da presença de corantes dispersos alergênicos e cancerígenos

